

ATA NÚMERO DUZENTOS E DOZE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, reuniu no Ginásio G do Sport Algés e Dafundo, em Assembleia Geral Ordinária o Sport Algés e Dafundo, para deliberar sobre os seguintes assuntos: -----

1. Apreciar, discutir e votar o Relatório da Direção, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício social de 2023. -----
2. Apreciar e aprovar o Plano de Atividades para os anos 2024 e seguintes. -----
3. Ratificar a alteração do cargo de Vogal da Direção para Secretário-geral da Direção até ao termo do mandato do Eng^o. Samuel de Oliveira Félix. -----
4. Apreciação de outros assuntos de interesse para o Clube. -----

A Assembleia foi convocada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral a nove de Abril de dois mil e vinte e quatro. -----

Pelas dezoito horas, hora marcada para o início da reunião, não se verificando a existência do número legal de sócios, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, conforme respectiva convocatória, adiou o início dos trabalhos para as dezanove horas. -----

Pelas dezanove horas o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início à Assembleia Geral Ordinária em segunda convocatória. -----

Estavam presentes na Assembleia vinte e cinco (25) sócios. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos solicitando aos sócios presentes que fosse guardado um minuto de silêncio por todos os sócios falecidos no decorrer do ano de 2023, em especial pela sócia n^o 18209, Maria Manuela Bivar Guerra Correia, que era a Secretária da Mesa da Assembleia Geral. Procedeu de seguida à leitura da Ordem de Trabalhos (OT), fazendo votos para que a Assembleia corresse bem, dando de seguida a palavra à Direção do Sport Algés e Dafundo. -----

O Presidente da Direção saudou todos os presentes, agradeceu a sua presença e passou a palavra de novo ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em virtude de momento ninguém da Direção pretender usar da palavra. -----



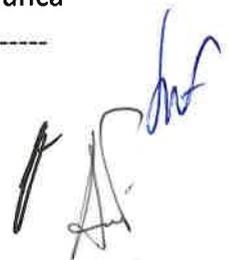
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que seguindo a Ordem de Trabalhos se iria colocar à apreciação o Relatório da Direção e Contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal, tendo solicitado que quem quisesse falar sobre o Relatório e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal podia fazê-lo. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate, que chamou a atenção para o facto da entrada e saída de elementos da Direção e que a Direção tem vindo a funcionar com seis (06) membros, não estando a cumprir o que está previsto nos Estatutos do Clube, que a mesma deve ter, cinco (05), sete (07) ou nove (09), conforme o n.º 1 do Artigo 30 dos Estatutos. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção Alexandra Bessone Cardoso, que após ter verificado os Estatutos disse que o que acabava de ser referido era uma realidade, mas que não havia sido tomado em consideração por se saber que no caso de empate o Presidente tem voto de desempate. Mais disse que este artigo carece de atualização assim como alguns outros dos Estatutos por referência ao actual normativo legal em vigor para as associações e que apesar da dificuldade em se conseguir pessoas para ocupar lugares na Direção, reconhece ter de se corrigir a situação. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate, que chamou à atenção para um assunto que continua a preocupar alguns sócios que é o relacionado com os Painéis Fotovoltaicos existentes no clube, assunto este que o Presidente da anterior Direção há dois (02) ou três (03) atrás informou alguns membros da actual Direção que a instalação estava apta, mas há poucos dias aquando da sua deslocação ao clube, conforme havia solicitado para verificar alguns elementos das contas do clube, questionou o diretor Samuel Félix e que este o havia informado com base num Relatório elaborado por um técnico independente a pedido do clube, existem algumas anomalias, o que leva a crer que o sócio Rui Costa Santos, à data Presidente da Direção, faltou à verdade aos sócios e sendo ainda de destacar, que o negócio foi feito com dinheiro que não deveria ter sido utilizado para esse fim. Mais disse ainda, que gostava de saber se o clube tem vindo a usufruir de algum valor pela energia que não consome e que vai para a rede e que em virtude das anomalias existentes se poderia vir a processar o sócio em causa.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, António Bessone Basto, que informou, que embora fizesse parte da Direção que decidiu a colocação dos Painéis, não lhe foi dado conhecimento do negócio que estava a ser feito e como não quis assinar algumas Atas de Direção que tinham assuntos que considerava que podiam afetar o bom nome do clube, acabou por ser reconduzido a secretário geral, apesar de formalmente nunca ter deixado de ser Vice-Presidente. -----



Foi dada a palavra ao Diretor Samuel Félix, que disse, que o assunto dos Painéis Fotovoltaicos que segundo o sócio Bruno Bate incomoda bastantes sócios por não saberem o que se passa com os mesmos, também desde o início esta Direção tem vindo tentar saber a realidade do que se passa com os mesmos, visto da Direção anterior embora tenhamos feito algumas tentativas, nunca ninguém deu qualquer esclarecimento convincente, pelo que a Direção acabou por solicitar, que duas (02) empresas elaborassem relatórios sobre a instalação que o SAD possui. Mais disse que quando o sócio Bruno Bate esteve nas instalações do clube ainda só existia um relatório, o qual refere conforme foi dado conhecimento, que a ligação dos equipamentos metálicos ao ligador de terra da instalação não foi realizada e que a instalação não está certificada, nem registada na Direção Geral de Energia e Geologia e que a manutenção anual é fundamental. Mais informou que na presente data já possuímos o relatório de outra empresa, o qual também refere a necessidade da alteração de algumas ligações, assim como a substituição de alguns componentes, a fim de evitar o surgimento de problemas graves, tendo também alertado para a necessidade de ser efetuado contrato com a entidade distribuidora a fim de se poderem obter receitas da energia que se injecta na rede. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente Alexandra Bessone Cardoso, que informou que os Painéis Fotovoltaicos não estão registados, nem certificados, nem licenciados na Direção Geral de Energia e Geologia e que por tal motivo o SAD não era pago pela energia que injecta na rede, embora o anterior Presidente do SAD tenha dado informação contrária, mais informou que na verdade também não existe um contrato de manutenção por dois motivos, primeiro, porque inicialmente estava previsto os referidos Painéis serem pagos em vinte e cinco anos (25) e aí a manutenção seria por conta da empresa que procedeu à montagem dos mesmos durante esse período, segundo, porque nunca foi criado um acesso ao telhado o que está a ser efetuado na presente data. Referiu ainda que nunca foi explicado o motivo pelo qual o SAD só pagou duas das prestações e depois interrompeu os pagamentos, o que levou a que a empresa colocasse um processo em tribunal, vendo-se o Clube obrigado a pagar a totalidade do valor em dívida de uma só vez, por tal motivo este tema tem sido uma preocupação da atual Direção e após a substituição dos Painéis que foram destruídos por um incêndio, a Direção com base nos relatórios existentes irá decidir qual a atitude a tomar sobre este assunto. -----

Foi dada a palavra à sócia Ana Barros, que disse, ter havido da parte dela uma declaração de voto no Conselho Geral em 2020, logo que o clube recebeu informação sobre os Painéis, tendo solicitado uma reunião com a empresa que os montou a fim de esclarecer o motivo por que a referida empresa tinha colocado uma penhora ao Clube,



tendo obtido a informação de que tal situação tinha sido proveniente da Direção ter pago só duas (02) mensalidades e depois ter deixado de pagar e a Direção à data informou, que a situação se iria resolver e que o Clube iria beneficiar de uma parte da energia e a restante seria injetada na rede e daí resultar um pagamento ao Clube, não tendo até à presente data nada disto acontecido e o que é mais grave é que o valor dos Painéis foi pago com uma verba que não previa pagamentos deste tipo, visto tratar-se de um empréstimo COVID com destino específico, acabando também por utilizar a referida verba para pagar um crédito pessoal. Referiu ainda que o atual Relatório apresenta um resultado positivo de 348.133,01 € (trezentos e quarenta e oito mil cento e trinta e três mil euros e um cêntimo), mas que temos de ter em atenção que nos anos de 2021 e 2022, também já se registaram resultados positivos, mas no ano de 2023 o resultado apresentado é francamente bom e de louvar, não devendo no entanto ser esquecido que o Clube só consegue pagar pelos seus meios 65% das despesas, sendo que o restante é pago através da angariação de diversos fundos, como o apoio solicitado pelo Presidente da Direção à CMO em 2022, que acabou por ser dado em 2023 como colaboração para fazer face aos prejuízos provocados pelas inundações, tendo em consideração que a seguradora também pagou uma parte dos prejuízos das inundações. Mais declarou que no caso da CMO o comportamento desta para com o SAD foi diferente do que teve para com os comerciantes de Algés, mas de qualquer modo é de opinião de que a CMO deveria apoiar o SAD com uma verba superior aquela que vem disponibilizando todos os anos, visto o SAD ser um clube com grande relevância no Concelho de Oeiras. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção, Alexandra Bessone Cardoso, que disse estar perfeitamente de acordo com a informação relativa à dependência económica do Clube dos subsídios vindos de diversas origens e que por tal motivo a Direção tem estado a tentar resolver essa situação, sendo que uma das hipóteses que se está a tentar é a rentabilização do espaço do antigo cinema, visto serem cerca de seiscentos metros quadrados (600m²) que não estão a ser aproveitados, mais informou ainda que tinha havido uma reunião com a equipa da CMO ligada aos apoios ao desporto para melhor se entender a dinâmica de apresentação das diversas candidaturas, com especial destaque para a candidatura ao Programa RAAD e através dele conseguirmos aumentar os valores a serem cedidos ao Clube. -----

Foi dada a palavra à sócia Ana Barros, que disse pretender colocar algumas questões à Direção: i) sendo que uma delas é de como se processou a renúncia da Vice-Presidente; ii) outra é sobre o modo como se desenvolveu o processo da eleição da Mesa do Conselho Geral, visto ter havido a eleição do Presidente e dois (02) meses depois houve nova eleição não tendo também recebido resposta à mensagem que



enviou, colocando algumas questões sobre o Conselho Geral; iii) outra questão relativa à Vela, visto que gostava de saber qual o motivo por que na presente data o Clube não tem atletas federados, o que se passa com as obras no Posto Náutico e envolvente, quem está á frente da Vela e qual o motivo da velejadora Carolina João deixou de ser atleta do Clube; iv) por último, qual o motivo por que a autorização do crédito para a carrinha não foi solicitado em Assembleia. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção, Alexandra Bessone Cardoso, que informou que a sua renúncia à Direção não foi aceite pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e que quanto à mensagem que enviou, colocando algumas questões sobre o Conselho Geral, disse ser ela que tem de responder e que ainda não o fez por falta de tempo, apesar de ter respondido a todas essas questões na própria reunião do Conselho Geral, mas que se compromete a fazê-lo muito em breve e que quanto à vela houve atletas federados até ao mês de Setembro de 2023. Disse ainda que no que ao Conselho Geral diz respeito, o primeiro Presidente eleito, não chegou a tomar posse por integrar a Direção da Federação Portuguesa de Natação, o que originava conflito de interesses e daí a necessidade de nova eleição. Mais informou, que no que diz respeito à aquisição de uma viatura a crédito para o transporte de atletas, o tema não foi levado a Assembleia, nem dado dele conhecimento antecipadamente, por se tratar de um valor baixo e em especial por ter sido para aproveitar uma oportunidade, que tinha de se resolver com o máximo de brevidade possível. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate que disse, ter a informação de que a vela já não está registada na Associação de Vela e de que na presente data o Clube não tem a formação na vela em funcionamento. -----

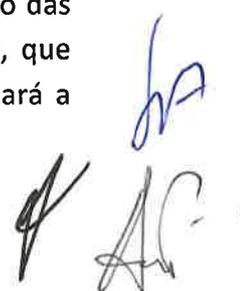
Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, António Bessone Basto, que informou de que, o que aconteceu na vela foi motivado em especial por um colaborador do Clube que se incompatibilizou com alguns directores e dizer que só cumpria ordens do Presidente, levou a que tivesse de resolver a situação, acabando por aceitar o pedido de demissão que o mesmo havia apresentado. O colaborador em causa era o Sr. Alpes, que para além de Gestor Desportivo do Clube era também Coordenador da vela e após ser aceite o seu pedido de demissão, tentou o apoio do Presidente da Direção anterior, do então Vice-Presidente Paulo Azevedo e do Vogal Rui Sousa, para conseguir manter-se no Clube. Quanto à Carolina João a referida velejadora já há algum tempo tinha deixado o Clube e tinha ido para Cascais onde passou a fazer equipa com um velejador, acabando por se apurarem para os jogos Olímpicos. Mais informou de que quando o Sr. Alpes deixou a vela, fomos encontrar uma grande desorganização, com muitas dívidas de sócios ao clube e um mau ambiente criado por este em virtude de os



destinos da vela estarem a ser conduzidos por ele, pela mulher e por alguns outros familiares, tendo-se verificado a existência de um mau ambiente entre os instrutores criado por muitas situações o que levou a que alguns instrutores tenham abandonado o Clube, tendo ido para a Associação Naval, ou para outro tipo de actividades, como a Marítima Turística, ou seja encontramos a vela numa situação bastante difícil, o que tem levado a um trabalho complicado para se conseguir recuperar, que tem sido muito prejudicado pelas obras que a APL tem vindo a levar a efeito, com grandes alterações tanto no espaço que o SAD ocupava, como nas ruas adjacentes. Mais informou, que a vela à semelhança do que se passou com o judo, que foi considerado como tendo acabado com a saída de alguns treinadores e atletas, hoje é a modalidade com maior sucesso no Clube, o mesmo se irá passar com a vela, visto que com a ajuda do sócio Pedro Carvalho que é uma pessoa apaixonada pela vela e pelo Clube, além de saber muito do tema, tem-se dedicado à reorganização da secção, tendo mesmo já conseguido que a CML voltasse e estamos a colaborar com esta na formação de jovens de algumas escolas de Lisboa. Disse ainda que enquanto não forem finalizadas as obras na zona do Posto Náutico, será difícil de fazer muito mais pela vela, porque as pessoas que estão lá na presente data acabam por ter muito trabalho com o colocar e retirar os barcos da água, devido em especial às condições existentes. Mais disse, que o Clube continua inscrito na Federação e na Associação de Vela, pois que não nos devemos esquecer que o SAD teve como base a natação, a vela e o pólo aquático, tendo esta sido a primeira modalidade olímpica do Clube e que de momento está praticamente paralisada, porque o Sr. Alpes era de opinião de que não havia condições para manter a modalidade, com isto não quero dizer que tudo o que o Sr. Alpes fez foi mau, também teve bastantes coisas boas. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate, que disse, estar de acordo que em qualquer situação o mais importante são as pessoas, reconhecendo que da idade dele muito pouca gente quer trabalhar para o Clube. -----

Foi dada a palavra à sócia Ana Barros, que disse, que como irmã de Helena Barros, que se dedicou ao Pólo Aquático até esta modalidade ser extinta no Clube e que hoje por afazeres profissionais não pode estar presente, sabe que um dos assuntos que determinou a saída da irmã do SAD foi a parceria que tentou conseguir com a DECATLON, que não foi do agrado da Direção, acabando por abandonar o Clube e a Direção não teve para com ela o tratamento que esta merecia pelos anos que deu ao Clube. Aproveitou ainda para dizer que segundo os Estatutos do SAD o PMAG não deve ou não, aceitar a renúncia de qualquer Diretor e que gostaria de saber a situação das novas instalações do Clube, assim como a situação de dois atletas da natação, que estão a viver no Centro de Alto Rendimento do Jamor e que o Clube lhes estará a



pagar, assim como a notícia que surgiu de poder ser construído no Clube um campo de Padel. -----

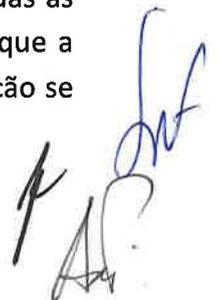
Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, António Bessone Basto, que informou que há dois (02) atletas da natação que estão viver no Centro de Alto Rendimento do Jamor, que são os nadadores Diogo Lebre e Gustavo Ribeiro, sendo que ao Diogo Lebre é o sócio Paulo Azevedo quem paga o valor da sua estadia no Jamor, assim como os transportes e ao Gustavo Ribeiro sou eu que pago a estadia no Jamor e as viagens para Aveiro, sendo que o Clube não despende qualquer valor com os referidos atletas, visto que o nosso Clube é um clube de formação e se tivermos de apostar e investir é em bons treinadores. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate, que disse que o SAD sempre se dedicou à formação e que por tal motivo havendo alguma disponibilidade se deveria isso sim, contratar técnicos credenciados como foi o caso do Yokochi. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção, Alexandra Bessone Cardoso, que disse, que no início de dezembro houve uma reunião convocada pela CMO, na qual a Direção manteve a ideia muito clara, quanto ao Clube ser proprietário de parte do terreno para as novas instalações, sendo que, desde essa data até ao presente não tivemos mais qualquer informação. A Direção não reconhece que se deva sair das atuais instalações sem que o Clube tenha a propriedade parcial do terreno. Mais informou que logo que seja dado início ao projeto das novas instalações irão ser convidados os sócios a participar na elaboração do mesmo. Disse ainda que quanto aos campos de Padel, poderá informar que a Direção está a tentar que sejam construídos dois (02) campos de Padel "in door" no antigo cinema, visto ser um tipo de atividade com muita procura e que trará ao Clube bastantes receitas, mas ainda desconhecemos a viabilidade para tal existência. -----

Foi dada a palavra à sócia Ana Barros, que disse, que na Assembleia de dezasseis (16) de dezembro de 2022, foi referido, que no caso da deslocalização das instalações do Clube, a mesma fosse para a zona de Algés ou mesmo de Linda-a-Velha, se essa hipótese se mantém ou se está prevista qualquer outra localização. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção, Alexandra Bessone Cardoso, que disse, que desde a data referida não surgiram outras hipóteses ou seja, a recuperação das atuais instalações, tentar alguma hipótese na zona de Algés ou irmos para Linda-a-Velha. Mais referiu que como é do conhecimento dos sócios vamos fazendo todas as obras possíveis para a melhoria das atuais instalações, não só porque mesmo que a deslocalização venha a ser uma realidade, ainda temos alguns anos até tal situação se



verificar e o Clube tem de continuar a dar aos atletas as melhores condições para poderem atingir os melhores resultados, mas também porque a CMO tem de ter a noção de que não estamos parados à espera que haja uma solução. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, António Bessone Basto, que disse, que não estar prevista nas novas instalações a construção de uma piscina de cinquenta (50) metros, em virtude de ser muito onerosa, tanto na construção como em especial na manutenção, mas sim uma piscina de vinte e cinco (25) metros com oito pistas, mais duas pistas de cinquenta (50) metros e dois (02) tanques, um para a aprendizagem e outro para as sessões de hidroginástica. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que ia colocar à discussão e á votação na generalidade e na especialidade o Relatório e Contas referente ao ano de 2023, assim como o Parecer do Conselho Fiscal. -----

O Relatório e Contas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por maioria, com três (03) abstenções. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que ia colocar à aprovação o Plano Plurianual de Atividades. -----

A sócia Ana Barros solicitou a palavra, a fim de dizer que havia detetado que no referido Plano não se fazia qualquer referência aos Masters e que não existiam matrizes onde pudessem ser avaliados os desvios que se sejam detetados nas despesas e/ou receitas das diferentes modalidades, em relação às previsões efetuadas. -----

O Diretor, Samuel Félix, pediu a palavra a fim de informar, que na verdade no Plano agora em discussão não foi feita qualquer referência aos Masters, tendo em causa que estes não integram as actividades regulares do Clube e que no que diz respeito aos desvios que sejam verificados em relação às previsões, efetuadas para as diferentes modalidades, embora nada seja repercutido no Plano, nas reuniões mensais com os Coordenadores das diferentes modalidades essas situações são tomadas em consideração, verificando-se quais os motivos que levaram a desvios nos casos em que tal aconteça e tenta-se a sua correção. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que considerando esclarecidas as questões colocadas, ia colocar à aprovação o Plano Plurianual de Atividades. -----

O Plano de Atividades Plurianual foi aprovado por unanimidade. -----



O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que ia colocar à aprovação o Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, que se destina a "Ratificar a alteração do cargo de Vogal da Direção para Secretário Geral da Direção até ao termo do mandato do Eng.º Samuel de Oliveira Félix, conforme Ata da Direção em que o Presidente da Direção faz essa proposta, a fim de ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária (Anexo 01). -----

A ratificação da alteração do cargo de Vogal da Direção para Secretário-Geral da Direção, foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que estamos no Ponto 4 da Ordem de Trabalhos, que refere a Apreciação de outros assuntos de interesse para o Clube e que por tal motivo quem tivesse algum assunto o deveria colocar. -----

Foi dada a palavra à sócia Ana Barros, que disse que, em relação ao Orçamento apresentado o mesmo estava dividido por secções, mas que não é fácil de comparar com o ano anterior, em situações como os resultados da Loja de Vendas, na natação os subsídios conseguidos e na ginástica se são contabilizados ou se ficam com a coordenação da ginástica os valores obtidos nos saraus se são contabilizados, os valores obtidos nos saraus por diferentes meios. -----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente da Direção, Alexandra Bessone Cardoso, que informou, que no que diz respeito à ginástica as verbas obtidas nos saraus, não ficam na posse da coordenação da ginástica, mas são entregues ao Clube, sendo incorporadas nas contas do Clube. -----

Foi dada a palavra ao Diretor Samuel Félix, que disse que, no que diz respeito à ginástica, conforme já foi referido, todas as verbas angariadas nos saraus, são entregues nos serviços administrativos e dão entrada na conta bancária do Clube, quanto à natação os subsídios conseguidos são igualmente contabilizados e na loja de vendas é efetuado um acompanhamento dos resultados obtidos, tendo em atenção os preços dos artigos vendidos. -----

O Diretor Miguel Carvalho, pediu a palavra para que seja aprovado um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para elaboração da Ata. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que ia colocar à aprovação a proposta do Diretor Miguel Carvalho (Anexo 02). -----

A Proposta para o voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para elaboração da Ata, foi aprovado por maioria com três (03) abstenções. -----

Foi dada a palavra ao sócio Bruno Bate, que disse que na Direção anterior em geral as Assembleias eram gravadas sem autorização, mas que lhe parecia que de futuro essa situação fosse levada a efeito com autorização e conhecimento dos sócios a fim de facilitar a elaboração das Atas. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que se sentia muito honrado por estar a desempenhar o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, mas que fisicamente está um pouco debilitado e que por tal motivo dava conhecimento à Assembleia, que poderá não conseguir manter-se até 2026, data em que se realizarão novas eleições. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que nada mais havendo a tratar, dava por encerrados os trabalhos da Assembleia pelas vinte e horas e trinta minutos, lavrando-se a presente Ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral presentes. -----

NOTA: Em virtude de não haver Secretário da Mesa da Assembleia Geral por ter falecido, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, solicitou ao sócio n.º 26 792, Samuel de Oliveira Félix, que procedesse à elaboração da Ata da Assembleia. -----

ANEXOS

- Anexo 1** Ata n.º 5 da Direção
Anexo 2 Proposta do Diretor Miguel Carvalho

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



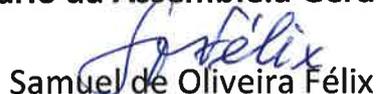
José Vicente Moura

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral



António Magalhães Barros Feu

O Secretário da Assembleia Geral (ad hoc)



Samuel de Oliveira Félix